

## VISÃO DO CORREIO

# Que briguem as ideias

Já um político experiente e experimentado, o ex-presidente Tancredo Neves (1910-1985), diante de um impasse, costumava aconselhar os seus colegas com uma frase que se tornou um bordão da moderação: “Não são os homens, mas as ideias que brigam”. Apesar de curta, a sentença carrega uma lição gigantesca de moderação, bom senso e equilíbrio, aspectos fundamentais na política. Afinal de contas, a disputa de propostas, de pontos de vista e de opiniões é absolutamente necessária em uma sociedade democrática e plural, e o amplo acesso ao contraditório é pilar óbvio de um debate justo. Mas isso não pode interditar a busca por um meio-termo razoável, tendendo ao equilíbrio, não importando o assunto. Ou seja: os homens públicos, independentemente de qual cargo ocupem, podem – e devem – discordar entre si quanto a propostas, visões de mundo e meios de se chegar a um objetivo, mas não devem jamais entrar em conflitos pessoais.

Apesar de datar de mais de meio século, o ensinamento de Tancredo não estava sendo absorvido e respeitado pela classe política recentemente. Talvez por isso, causou polêmica quando foi aplicado na última sexta-feira, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), durante um evento que contou com a presença do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), no porto de Santos. No aniversário de 132 anos do entreposto comercial, os dois decidiram fazer, em conjunto, o anúncio de um investimento em parceria entre os governos federal e estadual para a construção de um túnel ligando Santos e Guarujá, promessa antiga de várias gestões e que nunca saiu do papel. Porém, assim que subiu ao púlpito, o governador paulista foi recebido com aplausos tímidos e uma sonora vaia, já que boa parte da plateia era formada por apoiadores do petista.

Foi o que bastou para que o presidente passasse um pito nos próprios seguidores. Lula repreendeu o público, criticou as vaias ao governador e defendeu que Tarcísio, pelo cargo que ocupa, merece ser tratado com muito respeito. Garantiu ainda que ele terá todo apoio do governo federal, já que comanda o estado mais importante da Federação, e concluiu dizendo que o evento se tratava de um retorno do país à normalidade. “Normalidade é a gente respeitar o direito à diferença”, finalizou Lula, diante de um Tarcísio visivelmente satisfeito, e em uma evidente interpretação do ensinamento de Tancredo. Ou seja, apesar das divergências, ambos se respeitam e pretendem, cada um ao seu modo, trabalhar por melhorias.

No que se pese a preferência política por um ou outro, é um alívio constatar que o país vai, aos poucos, retomando uma certa harmonia entre governantes, com atitudes republicanas e estadistas, marcadas pelo respeito entre os cargos e à liturgia. Afinal, o ensinamento de Tancredo de que oposição é uma coisa e criar inimigos e dificultar o andamento do país e das políticas públicas é outra, andava esquecido nos últimos anos. Tomados por um baixíssimo nível de debate, políticos de todas as classes estavam mais preocupados com ataques pessoais e brigas selvagens do que com a discussão de ideias, projetos e objetivos para melhoria do país.

É possível que o espanto de uma situação causou seja reflexo da divisão política e ideológica profunda que o país ainda atravessa. Mas a atitude do presidente e do governador deixam claro que ainda há espaço para um caminho que deixe a briga entre os homens de lado e promova, tão somente, a briga de ideias. Assim, com respeito à divergência, ganham todos —principalmente a democracia.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Carlos Henrique

O jornalista Jorge Oliveira (3/2) disse tudo a respeito da figura do “pleonasma”, que é como eu chamava o meu querido amigo Carlos Henrique, em vez de dizer baiano inteligente, e que muito me honrou em me aceitar no seu rol de amigos que se reuniam para ouvir suas histórias e causos sobre Ipirá, sua cidade natal e sobre a Bahia, que é como o baiano do interior chama a capital Salvador. Vá em paz, querido amigo, e que Deus dê forças à Renata e seus filhos e netos para suportar esse sofrimento.

» Paulo Molina Prates

Asa Norte

## Violência

Senhor governador de São Paulo, matar suspeitos de assassinos de policiais nessa bisonha forma de combate à violência será eterno enxugamento de gelo até que a educação fundamental pública, de fato, porque de direito, seja a prioridade de vocês governantes de todas as instâncias do Poder no Brasil. Senhor presidente da República, não perca esta segunda chance, que o Universo está lhe concedendo para resolver esta questão!

» Evangelista Duarte

Asa Norte

## Aplausos

Aplaudo, com entusiasmo, a nota da colunista Denise Rothenburg (Correio— 02-02) enfatizando que os ex-presidentes Fernando Collor e José Sarney, presentes na posse do novo ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, “não são amigos nem aliados. Mas respeitam e entendem os gestos e rituais da democracia”. Lição e atitude dignas de dois patriotas e democratas, em falta na política. Na chefia da nação, Sarney foi o responsável pela almejada transição democrática. Collor, por sua vez, como presidente da República, abriu a economia ao mercado internacional, tirando o Brasil das amarras do atraso.

» Vicente Limongi Netto

Lago Norte

## Donos do futuro

Convém ouvir o que disse o médico psiquiatra Roberto Shinyashiki: “Os donos do futuro são criadores de cooperação. São pessoas capazes de viver e trabalhar

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Ministra da Saúde nega a existência de uma epidemia de dengue. Em Brasília, as UPAs lotadas devem ser colônias de férias.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Essa trapalhada do Sisu vai se juntando às mencionadas alterações dos cursos superiores na modalidade EaD propostas pelo MEC.

Marcos Gomes Figueira — Sudoeste

A falta de escoamento das águas em viadutos, estradas e tesourinhas, durante este período de chuvas torrenciais, é drama recorrente para os motoristas. Até quando, GDF?

Henrique Silveira — Taguatinga

Que Deus acolha com afeto e carinho o jornalista Carlos Henrique, morto no sábado, e console sua família.

Joana de Paula Silva — Lago Oeste

em equipe tanto no emprego quanto em casa. Abriram mão do individualismo para viver nova experiência, muito mais rica: ajudar o outro, aceitar ajuda e crescer em conjunto” (*Os donos do futuro*, 2000). Não existe o bem no singular, mas existe um bem no plural; por conseguinte, a procura do bem deve ser entendida como uma práxis relacional. A procura do bem é o coração da ética e representa a filosofia do cuidado. Toda a injustiça que se faz a uma pessoa que trabalha, espezinha a dignidade humana; inclusive, a dignidade daquele que comete a injustiça: abaixase o nível e acaba-se naquela tensão de ditador-escrava. Açoitada o tempo todo por necessidades materiais, a humanidade trabalha simplesmente afanada, preocupada com o pão que perece e passa, imersa na vida sem luz sobrenatural, sem presença divina que a ilumine. Conforme alerta expresso na canção *Divino, maravilhoso* (1969), composta por Caetano Veloso e Gilberto Gil

» Marcos Fabrício L. da Silva

Asa Norte

## IPTU

No Sudoeste, os prédios construídos na QMSW são praticamente todos utilizados exclusivamente para moradia. Cito como exemplos os edifícios Madison, The Grand, Multiparque, Espaço Vienna e Montserrat. Desde o início, os proprietários apresentaram a documentação comprobatória exigida pelo GDF, a fim de usufruírem do direito da cobrança do IPTU com a alíquota de 0,3%, nos termos da legislação vigente. No entanto, a Secretaria de Finanças, a cada início de ano, altera unilateralmente a alíquota para 1%, sem qualquer justificativa formal. Há, inclusive, vários casos em que é cobrado o imposto com alíquotas distintas para unidades localizadas no mesmo edifício de uso só residencial. Tal procedimento é, no mínimo, inadequado e injusto, uma vez que não obedece aos princípios da transparência e da igualdade de tratamento. Além disso, gera, entre outros inconvenientes, retrabalho e gastos desnecessários para os contribuintes e para o próprio Fisco, que tem que analisar uma infinidade de requerimentos e emitir novos boletos de cobrança de ambos os tributos (IPTU e TLP). Diante do arrazoado exposto, deixo aqui registrada a minha reclamação, sugerindo que o GDF e a Câmara Legislativa adotem as providências pertinentes acerca do assunto em apreço, com vistas à regulamentação mais racional, eficiente e que atenda ao interesse das partes.

» José Leite Coutinho

Sudoeste



PATRICK SELVATTI

[patrickselvatti.df@dabr.com.br](mailto:patrickselvatti.df@dabr.com.br)

# E na vida real...

Embora seja um dos produtos televisivos mais assistidos e comentados, um reality show — seja qual for a sua temática — não é uma unanimidade. Há quem ame, há quem odeie e há quem ignore. Fato é que, independentemente dessa questão sobre audiência e repercussão, um programa de tevê como o *Big brother Brasil* vai além do entretenimento. Logo nos primeiros dias, por exemplo, a desistência de uma participante trouxe um importante alerta sobre o comportamento social da atualidade.

Há uma simbologia importante no ato de se apertar um botão de desistência em um reality show. O que levaria, por exemplo, uma jovem influenciadora de 22 anos, com um total de 40 milhões de seguidores, acostumada a exposição pública, a abrir mão de uma experiência como essa? Repercutiu-se muito sobre as razões da participante Vanessa Lopes, que nitidamente vivenciou uma espécie de surto dentro do confinamento com outras 25 pessoas, longe da família e dos amigos e, principalmente, do acesso às redes sociais.

A internet permeia as nossas vidas, e a juventude contemporânea é a primeira a ser criada em um ambiente onde a conexão virtual supera a interação cara a cara. A tecnologia proporciona inúmeras oportunidades, mas há que se analisar os potenciais danos que uma geração excessivamente conectada pode enfrentar, especialmente quando esse lugar se distancia da vida real.

A perda do desenvolvimento de habilidades sociais interpessoais é real.

Jovens que passam grande parte do tempo on-line enfrentam dificuldades ao se comunicarem pessoalmente, ao expressar emoções e interpretar sutilezas na linguagem corporal. Essa falta de interação presencial pode inviabilizar a construção de relacionamentos sólidos.

A exposição constante a padrões irreais nas redes sociais pode contribuir para a formação de uma autoimagem distorcida. No caso de Vanessa Lopes, o principal drama foi se enxergar em um jogo onde todos os atores envolvidos estavam posicionados em volta da sua história. Essa busca incessante por validação on-line, muitas vezes baseada em likes e comentários, pode levar os jovens a uma caça constante por aceitação que prejudica a autoestima quando não são alcançados os padrões inatingíveis estabelecidos pelos ambientes virtuais que domina.

Aos pais, cabe a orientação das crianças e adolescentes sobre como utilizar o smartphone de maneira responsável. Estabelecer limites de tempo on-line, incentivar a participação em atividades sociais e promover a comunicação aberta são estratégias essenciais para ajudar a juventude a encontrar um equilíbrio saudável entre as interações virtuais e reais.

Enquanto a internet e a tecnologia continuam a moldar o mundo, é vital que as futuras gerações sejam estimuladas a navegar neste ambiente digital sem que se perca uma conexão significativa com a vida real. O desafio é esse.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e.VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
Diretora de Redação

Valda César  
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigga.com.br](mailto:associados@uaigga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2963-1945; E-mail: [sucursalf@uaigga.com.br](mailto:sucursalf@uaigga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG, Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br](mailto:comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS, Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: [hmr@hrmmultimedia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimedia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Pfanalho - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Tel: telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF, Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meiomidia.com.br](mailto:atendimento@meiomidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			RS 837,27
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00	360 EDIÇÕES (promocional)

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA LOG Agenciamento de Publicidade